[Recensão a] “La Universidad de Salamanca en el siglo XX” Constituit scholas fieri Salamanticae

Autor(es): Santos, Maria José Azevedo

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/38655>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1645-2259_15_11

Accessed : 26-Apr-2023 13:02:45

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

15

2015

Revista
de História
da Sociedade
e da
Cultura

Século de Ouro
Siglo de Oro

CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE E DA CULTURA

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

“La Universidad de Salamanca en el siglo XX” *Constituit scholas fieri Salamanticae*, ediciones Universidad de Salamanca, Salamanca, 2011, 101 pp., ISBN: 978-84-7800-844-5

O livro que aqui apresentamos, a lembrar a “famosa arte da impressão”, cujo colofão é um testemunho de verdade, integra-se nas celebrações grandiosas dos 800 anos da Universidade de Salamanca (1218-2018) e, em particular, na Colección VIII Centenario de que é a segunda publicação.

Coube ao Reitor D. Daniel Hernández Ruipérez prologar a edição, de imponente design, com palavras, por um lado, de orgulho pela magnífica e secular história da Universidade de Salamanca e, por outro, de esperança no compromisso inquebrantável com o futuro.

Por sua vez, o Professor José Luis Martín disserta, com a autoridade científica que todos lhe reconhecem, sobre a Universidade e o seu contributo pra um reino em expansão, enquanto o Professor Gregorio del Ser Quijano, igualmente catedrático, sob o mote “que aya escuelas en Salamanca” nos deixa, de forma acurada e judiciosa, algumas notas sobre a primeira documentação do Estudo Salmantino.

Trata-se de textos de introdução à 2.^a parte do livro constituída pela reprodução fac-similada e transcrição de uma dezena de diplomas, de 1243 a 1300, considerados as “pedras fundacionais” da Universidade. Mais de metade (6) são originais, em pergaminho, e ostentam ainda os selos de validação dos reis que outorgaram privilégios diversos aos mestres e escolares de Salamanca. É sabido que não existe documento de criação, mas não restam dúvidas de que foi o rei Afonso IX de León quem, entre outras versões, “llamó maestros muy sabios en las sanctas escripturas y estableşcio que se fiziessen escuelas en Salamanca”.

Miguel Ángel Jaramillo Guerreira, Director del Servicio de Archivos é o responsável pela modelar apresentação dos documentos todos acompanhados de sumário, quadro de tradição e transcrição. As reproduções, de qualidade superior, dão-nos a conhecer o diploma todo, ou seja, o recto e o verso da folha de pergaminho. A edição em apreço honra a Universidade de Salamanca e todas aquelas que, como “mater”, inspirou ou criou, com o selo do prestígio, no continente americano.

Ad multos annos.

MARIA JOSÉ AZEVEDO SANTOS
Universidade de Coimbra – FLUC / CHSC
mazevedo_santos@yahoo.com